



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Segunda Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Antonio Picanço Cardoso Júnior, Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Antonio Junior de Souza Leite, Darlison da Silva Gomes, Edcarlos de Souza Azevedo, Ivalter Barbosa Cardoso Júnior, Manoel Lucivaldo Siqueira, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Mônica Franco dos Anjos e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes o vereador Arnaldo Gemaque e a vereadora Marta Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento dos vereadores: Mônica Franco, Miguel Ângelo Canto, Manoel Bochecha e Renan Guimarães, pedem que seja oficiado a secretaria municipal de saúde que encaminhe a este Poder informações sobre a carga horária e o horário no qual está efetivamente está lotado o médico pediatra Dr. Sidney Barbosa, bem como, informações quanto ao cumprimento de seus agendamentos; Requerimento nº 001/25, do vereador Darlison Gomes, pede que seja oficiado ao Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, solicitando que encaminhe a este Poder cópia da Planilha com o Cronograma das viagens dos caminhões das feiras, referente aos ano 2025; Indicação do vereador Miguel Ângelo Canto, pede que o Prefeito Municipal, determine a secretaria de educação que proceda uma avaliação diagnóstica da educação municipal, com o objetivo de identificar as habilidades fragilizadas dos alunos e, a partir dos resultados obtidos, desenvolver e



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

implementar intervenções pedagógicas adequadas, visando o fortalecimento da aprendizagem e a garantia de uma educação de qualidade para todos os estudantes do município; Requerimento do vereador Renan Guimarães, pede que seja encaminhado ao Prefeito Municipal e a Secretaria Municipal de Integração, solicitando que seja realizado um levantamento técnico das comunidades ribeirinhas afetadas pela escassez de água durante a estiagem e da infraestrutura hídrica existente, com o objetivo de embasar a criação de um Projeto Lei de Indicação, para implementação de políticas públicas eficazes de abastecimento de água. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, solicitou anuência do Plenário para se retirar da sessão, para participar de um vento na UFOPA, onde vai representar o Legislativo e o povo quilombola. A seguir fez uso da palavra o vereador Darlison Gomes, que após saudar os presentes reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, justificando a necessidade do secretário de agricultura encaminhar a este Poder o cronograma do transporte da feira, uma vez que os agricultores da área do planalto estão reclamando da falta do referido transporte o que está causando transtorno aos mesmos, inclusive está estragando os produtos agrícolas, o que é preocupante, por esta razão que apresentou o requerimento, o qual espera contar com a aprovação dos nobres Pares. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Junior Leite, dizendo que realmente os moradores da área do planalto estão questionando constantemente a falta do caminhão da feira, até porque os produtos agrícolas estão estragando, inclusive não está havendo comunicação sobre o dia certo que o caminhão vai, o que é lamentável, até porque todas as comunidades têm internet, o que facilita essa comunicação. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, após fazer suas saudações, reportou-se sobre a greve dos educadores no estado do Pará, onde estão reivindicando a revogação da Lei do Magistério, que, para os educadores retrocede os direitos garantidos ao longo dos anos, inclusive eles estão acampados na secretaria de educação do estado. Assegurou o Edil que como educador estadual também está em greve, assim como todos os professores do estado do Pará, para que o governador Helder Barbalho, possa voltar atrás dessa medida que vai prejudicar os educadores paraenses. Continuando o vereador Toninho



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Picanço, disse esperar que não seja encaminhado a este Parlamento projeto de lei que venha retirar os direitos dos trabalhadores da área da educação, que não terá seu apoio. Disse ainda que qualquer matéria relacionada a educação do nosso município, deve ser amplamente discutida com a classe interessada. Lembrou ainda que na sessão anterior foi composta a comissão de educação deste Poder, que deve discutir proposições, visando sempre melhoria para a educação do nosso município em todos os aspectos. Com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre o requerimento do vereador Darlison, que solicita informações do secretário da SEMAGRI sobre o transporte das feiras, acrescentando que realmente os agricultores reclamam sobre a falta do referido transporte, o que estão prejudicando o escoamento dos produtos agrícolas. Continuando o nobre vereador falou sobre as precárias condições que se encontram os ramais e vicinais na área do planalto, que necessitam de um trabalho paliativo, haja visto que estamos num período chuvoso, para que não venha prejudicar as aulas que se inicia no próximo mês. Com a palavra a vereadora Mônica Franco, inicialmente manifestou sua solidariedade aos agricultores da área do planalto, que estão enfrentando dificuldade para escoar seus produtos agrícolas, por falta de transporte, o que também prejudica a economia do município. Continuando a nobre vereadora disse que esteve visitando o hospital municipal, juntamente com os vereadores Renan Guimarães e Miguel Canto, onde conversaram com o Dr. Sidney a respeito das inúmeras reclamações que tem recebido sobre o atendimento das crianças no hospital municipal sem pré-agendamento, como também a respeito do atendimento de crianças ao longo da madrugada. Acrescentou a nobre vereadora dizendo que existe o prédio do centro de especialização próximo ao hospital municipal para atendimento do Pediatra, mas ele está atendo algumas crianças no hospital municipal, o que é preocupante, até porque as crianças ficam expostas e correm o risco de serem contaminadas por outras doenças, já que na sala de internação existem pessoas com doenças diversificadas. Frisou a vereadora Monica dizendo que apresentou o requerimento nesta sessão não com intuito de reduzir o atendimento do Dr. Sidney e sim que as crianças sejam atendidas em um local adequado. Finalizou a vereadora solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento. Não havendo mais



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Miguel Canto, líder do Solidariedade, que após saudar os presentes fez uma ampla explanação demonstrando a necessidade de ser realizada uma avaliação diagnóstica na área da educação do nosso município, com o objetivo de identificar as habilidades fragilizadas dos alunos, até porque Oriximiná tem uma extensão territorial muito grande, portanto é preciso saber de que forma está sendo trabalhado essa fragilidade em todos os aspectos, para se obter um bom resultado. Disse ainda que avaliação diagnóstica na educação de Oriximiná é de grande relevância para se ter conhecimento das habilidades fragilizadas existentes. Em aparte a vereadora Keke Batista, congratulou-se com o pronunciamento do vereador Miguel a respeito da avaliação diagnóstica na educação do nosso município, até porque podemos observar a fragilidade em relação a nota do IDEB. Lembrou a vereadora Keké, que na Legislatura anterior foi muito questionado o estudo dirigido na zona rural, estudo este que foi criado por ocasião da pandemia, e se estendeu até ano passado, o que é preocupante, até porque no seu ponto de vista diminuiu a aprendizagem do aluno, portanto se faz necessário que seja revisto essa questão do estudo dirigido. Continuando o vereador Miguel, disse que o estudo dirigido que surgiu no período da pandemia, é interessante que seja adotado, mas não contínuo, até porque não deve substituir a aula presencial, mas também é uma forma de envolver a família, quando o aluno leva as atividades de casa. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que o estudo dirigido é realidade na zona rural, em virtude da extensão territorial do nosso município, como também existem 365 comunidades diversificadas. Vale ressaltar ainda que temos as enchentes e secas, e nesse período dificulta o acesso do transporte escolar, por esta razão que é usado o estudo dirigido. Agora é importante essa avaliação diagnóstica na área da educação local, para se achar o problema e encontrar solução. Continuando o vereador Miguel, disse que apresentou uma Indicação solicitando do executivo municipal, juntamente com a secretaria educação faça uma avaliação diagnóstica, principalmente nas áreas mais afastadas da sede do município. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, líder do PSDB, inicialmente desejou a todos os vereadores sucesso nesse período legislativo que está iniciando. Continuando o Edil, parabenizou os vereadores que lhe antecederam, onde demonstraram suas preocupações nas áreas da educação e saúde. Disse que realmente se faz necessário a avaliação diagnóstica, uma vez que a educação em Oriximiná enfrenta inúmeras dificuldades em todos os aspectos. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre as passagens do TFD, dizendo que os pacientes



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

estão viajando para Santarém de lancha no período da noite, o que está causando transtornos os pacientes em todos os aspectos. Disse que é uma situação preocupante, pois estão colocando em risco a vida daquelas pessoas doentes. Perguntou o nobre vereador porque os pacientes do TFD não estão mais indo nas embarcações locais, será que é por questões políticas, o que não deve acontecer, após as eleições os palanques políticos devem serem desarmados, e todos trabalharem pelo bem comum. Disse ainda que as pessoas trazem essas demandas ao conhecimento dos vereadores que levam ao conhecimento do Executivo Municipal para que tome as devidas providências. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que existem inúmeras pessoas que vão fazer hemodiálise em Santarém, o que é preocupante, daí a necessidade de cobrar do Governo Estadual, que esse tratamento seja feito no hospital regional local, uma vez que o referido hospital está cadastrado no sistema SUS, como hospital regional e trata da média e alta complexidade, mas ainda não oferece essas especialidades e o município tem que encaminhar os mesmos para Santarém. Em relação ao transporte de lanchas, disse que se existe perigo, que o Edil leve essa preocupação ao conhecimento dos órgãos fiscalizadores competentes. Quanto ao TFD, disse que tem pacientes que fazem a consulta particular, em seguida vão em busca de passagens através do TFD, que é cadastrado no SUS e não particular. Continuando o vereador Marcelo disse lamentar que o vereador Toninho concorde que as pessoas doentes vão de lancha para Santarém, uma vez que o SUS ampara esses pacientes com passagens nos barcos, através do TFD, agora gostaria de saber o porquê a secretaria de saúde não está, mas emitindo as passagens nos barcos de linha Oriximiná/Santarém. Em relação ao hospital regional de Oriximiná, disse que cada regional tem sua especialidade, no caso o de Oriximiná a especialidade é ortopedia e traumatologia, as demais especialidades vão para Santarém ou Itaituba. Em aparte a vereadora Keké Batista, disse que cada hospital regional além das especialidades tem sua regulação. Citou como exemplo para um paciente do hospital municipal para ser encaminhado ao hospital regional de Oriximiná, é necessário que seja através de TFD, atendendo assim a regulação hospitalar do sistema SUS. Em aparte a vereadora Monica, disse que a regulação dos hospitais regionais cabe ao estado e não ao município. Continuando a vereadora Monica fez um apelo aos demais vereadores que quando as pessoas trouxerem alguma denúncia que seja verificado enloco a veracidade dos fatos antes de trazer a este Poder. Em relação a questão do TFD, disse que teve paciente com encaminhamento para fazer uma tomografia em Oriximiná, mas ele queria fazer em Santarém, o que não é viável, até porque o município não vai encaminhar paciente para



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

fazer exame em Santarém, se tem no hospital regional local. Finalizou a nobre vereadora dizendo que estamos aqui para trabalhar em prol da nossa população. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Renan. Com a palavra o autor justificou seu trabalho, dizendo que esteve visitando várias comunidades ribeirinhas, onde presenciou as dificuldades que eles enfrentam para adquirir o precioso líquido, apesar de o prefeito ter construído vários poços artesianos, mas não atende a demanda. Finalizou solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento. Com a palavra o vereador Darlison, sugeriu um adendo de que fosse realizado também o levantamento técnico e da infraestrutura hídrica na área do Planalto. A vereadora Keké Batista, parabenizou a iniciativa do vereador Renan, dizendo da necessidade de o Poder Público olhar com carinho as comunidades ribeirinhas, que no período de verão eles sofrem com a falta d'água. Em seguida manifestou seu apoio ao requerimento. O vereador Miguel, sugeriu um adendo que seja feito a distribuição de hipoclorito pelo laboratório d'água as comunidades rurais. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, congratulou-se com o autor, dizendo também da necessidade do poder público realizar um estudo hídrico completo, tanto na zona rural como na zona urbana. Disse que em muitas comunidades rurais eles fazem o cacimbão, que não é apropriado, inclusive deveria ser feito um mapeamento, para saber quantas famílias não são atendidas com a água potável. O vereador Carlinho, disse ser louvável a iniciativa do autor, acrescentando ser preocupante a dificuldade que os moradores das comunidades rurais sofrem com a falta d'água. Citou a comunidade do Cachoeiry que está sofrendo com a falta de água potável, inclusive a necessidade de reativar o poço artesiano na comunidade do Santo Antonio e construir um poço na comunidade do São Luiz. A vereadora Monica, parabenizou o autor do pleito, acrescentando que além das comunidades ribeirinhas sofrem com a falta d'água a área do Planalto também sofre. Disse ainda que quando foi diretora do hospital municipal, era distribuído o hipoclorito, como



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

também solicitava análise da água do laboratório d'água, vinha o relatório identificando a existência do coliformes fecais, no que solicitava providencias, mas infelizmente não foi atendida. Portanto é importante averiguar essa questão junto ao referido laboratório. Com a palavra o vereador Renan aceitou os adendos. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade, com os adendos dos vereadores Darlison e Miguel. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Darlison Gomes. Com a palavra o vereador Miguel Canto disse que esteve visitando o município de Alenquer, onde acompanhou a forma que eles fazem o escoamento dos produtos agrícolas, eles se organizam em cooperativa, ou seja, não existem transporte doado pelo município, o que é louvável. Disse que a Secretaria da SEMAGRI de Oriximiná, deveria estudar mecanismo para que os nossos agricultores se organizassem em cooperativa, não que seja contra o município doar o carro das feiras, mas seria muito melhor para a nossa agricultura. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, inicialmente parabenizou o secretário Adeilson Lopes pelo trabalho de excelência que está desenvolvendo a frente daquela secretaria. Em seguida sugeriu um adendo que fosse encaminhado a este Poder um relatório contendo as dificuldades que ele enfrenta para realizar o transporte dos produtos agrícolas para as feiras. Com a palavra o autor disse que já protocolou um projeto de lei, criando a comissão de agricultura, pecuária, abastecimento e desenvolvimento rural, que será de suma importância para se discutir assuntos relacionados a agricultura e pecuária do nosso município. Em seguida aceitou o adendo do vereador Toninho Picanço. O vereador Junior Leite, inicialmente congratulou-se com o autor, em seguida manifestou seu apoio ao requerimento ora em discussão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade, com o adendo do vereador Toninho. Lido e submetido a discussão o requerimento dos vereadores: Miguel Canto, Monica Franco, Renan Guimarães e Manoel Bochecha. Com a palavra a vereadora Keké Batista, lembrou que ano passado fizeram uma visita no hospital municipal, onde constataram crianças serem atendidas pelo Dr. Sidney em uma sala inadequada naquele hospital. Ressaltou a nobre vereadora que o Dr. Sidney é um excelente profissional e o nosso município não pode perdê-lo. Com a palavra o vereador Toninho Picanço sugeriu um adendo solicitando que a secretária de saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

encaminhasse a este Poder a produtividade de atendimentos de todos os médicos existentes em Oriximiná. Acrescentando que existem médicos que não cumpre com sua carga horaria. Citou um fato que ocorreu quando precisou levar uma pessoa da zona rural em uma UBS, após aguardar um longo tempo, resolveu entrar no consultório, a médica estava com as pernas em cima da mesa foleando um catálogo, o que é inaceitável essa falta de respeito com os nossos munícipes. O vereador Renan disse que não estamos contra o atendimento do Dr. Sidney, desde que seja no local adequado, no caso no centro de especialidade, que foi construído para essa finalidade e não no hospital municipal. O vereador Miguel Canto, disse que não estamos questionando o trabalho do Dr. Sidney e sim que as crianças sejam atendidas no local adequado. Com a palavra a vereadora Monica Franco, disse que o requerimento não se trata de reduzir o atendimento do Dr. Sidney e nem menosprezar o trabalho do profissional, inclusive ele faz um trabalho de excelência. Agora a nossa preocupação que com as crianças que estão sendo atendidas no hospital municipal, onde existem pacientes com doenças diversificadas e não no centro de especialidades, que foi construído para tal finalidade, inclusive tem até parquinho para as crianças brincarem. O vereador Marcelo congratulou-se com os autores. Em relação ao adendo do vereador Toninho disse ser viável, até porque realmente existem inúmeras reclamações que alguns médicos não cumprem a carga horaria, o que é inaceitável. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Toninho Picanço. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

1º Secretário

2º Secretário